

409

Identificação do agente etiológico da podridão seca de sementes da planta daninha "taripucu" (*Paspalum* sp.) Azevedo, A. V., Vêras, S. M., Silva, J. F., & Bezerra, E. S. - Rua Codajás Beco: São Vicente N 64 Bairro: Petropolis, 69063-360, Manaus, AM; angel_agro@hotmail.com. Identification of the etiological agent of the dry rot of seeds of the harmful plant " taripucu" (*Paspalum* sp.).

As plantas daninhas são, entre outros fatores, agentes responsáveis pela queda de produção de diversas espécies agrícolas ao longo dos anos, especificamente a "taripucu" (*Paspalum* sp.) a qual vem ocasionando sérios problemas em áreas de produção de guaraná e cupuaçu no Estado do Amazonas. O controle através de biodefensivos tem sido sugerido como um método econômico e eficiente para controlar certas espécies de plantas daninhas, este método, além de não causar danos ao ambiente e a saúde como os produtos químicos, tem a vantagem de baixar os custos de produção. O objetivo deste, foi identificar o agente etiológico da podridão seca de sementes de "taripucu" para avaliar sua viabilidade como "bioherbicida". Para tanto, as sementes maduras e verdes da planta com ou sem desinfestação, foram plaqueadas em meio de cultura BDA, para ocorrer o crescimento fúngico e obtenção das colônias puras. Foi encontrado o gênero *Curvularia pallescens* em todos os tratamentos, sendo portanto, considerado o agente causal da podridão seca de sementes de *Paspalum* sp..

411

Identificação e patogenicidade de espécies de *Myrothecium* Miranda, B. E., Paz Lima, M. L., Pfenning, L. H., Quezado-Durval, A. M., & Reis, A. B. Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970, Brasília, DF; fitolima@unb.br. Identification and pathogenicity of *Myrothecium* species.

Sete isolados de *Myrothecium* oriundos de folhas de antúrio, difenbaquia, pepino, pimentão, *Spathiphyllum*, tango e tomate foram cultivados em meio de cultura suco de tomate (ST-10%) sob temperatura de 24-25 °C e luz contínua. Observou-se baixa taxa de crescimento micelial, com 90mm em até 15 dias. O micélio possui coloração branca a creme, com esporulação abundante em massas esporodóquias esverdeadas para todos os isolados com excesso do isolado de tango. Os isolados foram identificados como sendo *M. roridum*, exceto o de tango que foi classificado como *M. verrucaria* (Tulloch, The genus *Myrothecium*, Mycol. Pap. 130, 1971). Suspensões de esporos foram inoculadas em folhas de suas respectivas plantas hospedeiras para confirmar a sua patogenicidade. A patogenicidade foi confirmada para todos os isolados, exceto o oriundo de tango que não expressou sintomas. No Brasil, *M. roridum* e *M. verrucaria* encontram-se registrados apenas para a cultura do tomateiro (FB 22:296, 1997; FB 15:323, 1990), sendo este o primeiro relato de ocorrência dos fungos em antúrio, difenbaquia, pepino, pimentão e tango no Brasil.

413

Imunodeteção de *Guignardia citricarpa* em armadilhas caça-esporos Duarte, K. M., Spósito, M. B., Gomes, L. H., Romano, T. M., Souza, E. R., Wulff, N. A., & Amorim, L. ESALQ/USP, Av. Pádua Dias, 11, 13418-900, Piracicaba, SP; keila@iz.sp.gov.br. Immunodetection of *Guignardia citricarpa* in spore-traps

A mancha preta dos citros, na fase sexual produz ascósporos, que são disseminados pelo vento. Aplicações de fungicidas vem sendo feitas por meio de calendário fixo, mas um sistema de alerta está em desenvolvimento. Para isto é necessário correlacionar clima e ascósporos à infecção. A quantificação dos ascósporos em microscopia óptica é demorada e nem sempre precisa. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um imunoenensa para quantificar, por fluorescência, os ascósporos em armadilhas caça-esporos. Coelhos foram imunizados com o fungo e após 4 imunizações, o soro foi coletado e titulado por ELISA. Para a validação da imunodeteção, duas armadilhas caça-esporos ficaram expostas no campo. Em um dos discos das armadilhas efetuou-se a leitura dos esporos por meio de microscópio óptico. O outro disco foi recoberto por uma membrana de nylon a qual foi submetida a um protocolo semelhante ao Western Blot, com conjugado marcado com FITC. As membranas foram observadas em microscópio de fluorescência. A contagem de ascósporos por imunodeteção foi mais rápida do que por microscopia óptica e permitiu a detecção de um maior número de ascósporos.

Apoio Financeiro: Fundecitrus, FAPESP

410

Identificação e avaliação do agente da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides* Penz. Sacc.) em frutos de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) no Estado do Pará de Oliveira, F. C., Coelho, T. F. B., Alves, K. F., & Alves, G. A. R. - Tv. vilhena, Vila Maria 10 Montese, 66077-340, Belém, PA; francisco.carlos@ufra.edu.br. Identification and evaluation of açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) fruit antracnose's (*Colletotrichum gloeosporioides* Penz. Sacc.) agent in the Pará State.

O açaizeiro tem se destacado na produção de frutos e palmito, no entanto é comum a ocorrência de problemas fitossanitários em vários estádios da cultura. O presente trabalho objetiva identificar o patógeno causador da doença, avaliando o seu comportamento em frutos verdes. Foram coletados frutos maduros que continham o patógeno, em áreas comerciais de açazais com características de enrugamentos e manchas necróticas. O isolamento foi feito em placas de Petri contendo BDA (batata, dextrose e ágar). As placas foram mantidas em estufa incubadora do tipo BOD com temperatura média de 25-28°C, durante 7 dias. Testes de patogenicidade realizou-se em frutos verdes, distribuindo 4 sementes equidistantes em placas de gerbox, forradas com papel de filtro. Os sintomas foram reproduzidos após inoculação do fungo nos frutos comprovando sua veracidade antes da maturação. O patógeno foi identificado como *Colletotrichum gloeosporioides* agente da antracnose que possui acérvulos e conídios hialinos, reproduzindo os sintomas.

412

Identificação específica de isolados de *Colletotrichum* de maracujá amarelo e caracterização da agressividade com marcadores genéticos. Almeida, L. C. C. & Coelho, R. S. B. - Rua Major Dórea, 546, Castália, 45602-748, Itabuna, BA; cordeirolc@yahoo.com.br. Identification of *Colletotrichum* species from post harvest yellow passion fruit and aggressiveness characterization with genetic markers.

A antracnose, causada por *Colletotrichum gloeosporioides* (Penz.) Penz. & Sacc., é a doença pós-colheita mais importante do maracujá amarelo, *Passiflora edulis* Sims. f. *flavicarpa* Deg. A identidade específica e a variabilidade do patógeno foram estudadas em 33 isolados obtidos no estado de Pernambuco. Nenhum DNA dos isolados reagiu com os primers de PCR ITS4 (TCCTCCGCTTATTGATATGC) e ITS1 (GGCCTCCCGCTCCGGGCGG) marcadores para *C. gloeosporioides* e ITS4 e ITS1 (GGGGAAGCCTCTCGCGG) para *C. acutatum*, mas os DNAs de 18 isolados reagiram com os primers ITS4 e ITS1 (GCCGTCCTGAAAAG) para *Colletotrichum* de *Passiflora* sp. Inoculações de maracujá amarelo com os 33 isolados permitiram separá-los em dois grupos de agressividade: alta (GA1) e baixa (GA2). O primer de RAPD (GGGTAACGCG) ao reagir com os DNAs de todos os isolados gerou bandas em gel de agarose que possibilitaram a caracterização de 85,7 % dos isolados GA-1, com erro de 15,7 %, ao caracterizar como do GA-1 três isolados do GA-2, mas sem importância técnica.

414

Incidência de *Alternaria dauci* em coentro no Estado do Pará. Cunha, V. F., Poltronieri, L. S., Souza, A. C., Santos, I. P., Junior, I. M., & Cardoso, S. S. - Rua Antônio Everdosa nº1270, 66080-190, Belém, PA; vfdcc@hotmail.com. Incidence of *Alternaria dauci* in coriander in the state of Pará, Brazil.

Amostras de plantas de coentro (*Coriandrum sativum* L.) encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental, procedentes do município de Moju, PA, apresentavam em suas folhas, manchas de coloração marrom-escuras, circundadas por áreas amareladas. A partir de fragmentos de tecidos lesionados foi realizado o isolamento em meio de cultura BDA, obtendo-se um fungo de colônia inicialmente branca, tornando-se acinzentada com a presença de conídios clavados, marrons, com 5 a 7 septos transversais com uma a duas células superiores longitudinalmente septadas, típicos de *Alternaria*. Teste de patogenicidade mostraram-se positivos 10 dias após a inoculação sobre plantas sadias de coentro com uma com uma suspensão de 2×10^3 conídios/ml. O isolado foi enviado ao Dr. Ailton Reis da Embrapa Hortaliças que o identificou como *Alternaria dauci* (Kühn) Groves & Skolko. Este se constitui no primeiro relato da doença em coentro no Estado do Pará.